



DESCARTE DE MATERIAL HOSPITALAR CONTAMINADO NO CONTEXTO AMBIENTAL BRASILEIRO

MILENA GAION MALOSSO; IVAN MOTEIRO DOS SANTOS; LILIAN VIEIRA LEÔNIDAS;
ERICK MARTINS E SOUZA; FLEMING NABESHIMA DE FARIAS

Introdução: O descarte adequado de materiais hospitalares contaminados como agulhas, lâminas de bisturi, fômites pérfuro-cortantes, restos de materiais que contenham matéria biológica, entre outros, que podem espalhar microorganismos patogênicos para o meio ambiente é de crucial importância para prevenir a contaminação ambiental e proteger a saúde pública. No Brasil, a legislação estabelece diretrizes específicas para o manejo desses resíduos, visando mitigar os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde da população. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar se a gestão inadequada de resíduos hospitalares pode resultar na dispersão de agentes patogênicos, metais pesados e substâncias químicas nocivas no meio ambiente, o que representaria um sério risco para ecossistemas aquáticos e terrestres, além de potencialmente contaminar águas superficiais e subterrâneas, afetando diretamente comunidades locais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de legislação brasileira pertinente, como a Resolução CONAMA 358/2005 e a RDC ANVISA 306/2004, para analisar as normas vigentes e os procedimentos recomendados para o descarte de resíduos hospitalares contaminados. Foram também revisados dados epidemiológicos e ambientais para compreender a relevância e a urgência desse problema. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o descarte inadequado de materiais hospitalares contaminados ainda é uma realidade preocupante no Brasil, apesar das regulamentações existentes. A falta de infraestrutura adequada e a capacitação insuficiente de profissionais são identificadas como principais desafios para a implementação efetiva das diretrizes legais. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que é necessário fortalecer a fiscalização e promover a educação ambiental entre profissionais de saúde e gestores de resíduos. A implementação rigorosa das normas existentes, aliada a investimentos em infraestrutura e tecnologias de tratamento, é essencial para mitigar os impactos ambientais negativos do descarte de materiais hospitalares contaminados. Além disso, a colaboração entre diferentes setores da sociedade e a conscientização pública são fundamentais para garantir um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras.

Palavras-chave: **DESCARTE; GESTÃO; MEIO AMBIENTE; LEGILAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA**